

PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.553.029/0001-01

NIRE 33.3.0030614-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Paranaíba Transmissora de Energia S.A. ("PTE") relativos ao exercício de 2014, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As demonstrações financeiras contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Apresentação

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), tendo como referência o relatório determinativo do Ministério de Minas e Energia ("MME") denominado Consolidação de Obras da Rede Básica 2012/2014, procedeu, por meio do Leilão 007/2012, em 19/12/2012, à licitação pública de concessões na área de transmissão de energia elétrica, envolvendo 7 (sete) Lotes de empreendimentos, abrangendo a construção, operação e manutenção de cada um deles pelo período de 30 (trinta) anos de concessão.

O CONSÓRCIO PARANAÍBA foi o vencedor da licitação do Lote G, que corresponde à Linha de Transmissão 500kV Barreiras II – Rio das Águas – Luziânia – Pirapora 2, concebida para ser a solução estrutural de mínimo custo global para permitir o aumento de intercâmbio energético entre as Regiões Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste, dando origem à Paranaíba Transmissora de Energia S.A.



24,5 %



STATE GRID
BRAZIL HOLDING S.A.
国家电网巴西控股公司

51 %



24,5 %

PARANAÍBA
TRANSMISSORA
DE ENERGIA S.A.



PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.553.029/0001-01

NIRE 33.3.0030614-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

A PTE firmou o contrato de concessão com a ANEEL em 02 de maio de 2013. O prazo para construção do empreendimento é de 3 anos, com entrada em operação comercial prevista para 02 de maio de 2016 e fim da concessão previsto para 02 de maio de 2043.

A implementação do Projeto tem como finalidade realizar reforço estrutural da interligação Nordeste-Sudeste para permitir o aumento da exportação de energia das regiões Norte e Nordeste para a região Sudeste. O Projeto consiste na construção dos 952 km de linha de transmissão em 500 kV. O empreendimento é composto pelas seguintes instalações nos estados da Bahia, Goiás e Minas Gerais:

- Linha de Transmissão Barreiras II (BA) – Rio das Éguas (BA), em 500 kV, circuito simples, com extensão de 238 km;
- Linha de Transmissão Rio das Éguas (BA) – Luziânia (GO), em 500 kV, circuito simples, com extensão de 368 km;
- Linha de Transmissão Luziânia (GO) – Pirapora 2 (MG), em 500 kV, circuito simples, com extensão de 346 km;
- Equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

O projeto está inserido no Programa de Aceleração do Crescimento 2 (“PAC 2”) do Governo Federal e passará por 19 cidades nos estados da Bahia, Goiás e Minas Gerais, com investimento total estimado em aproximadamente R\$ 1 bilhão de reais e Receita Anual Permitida (“RAP”) de R\$ 100.263.550,00 (base dez/2012), corrigida anualmente com base na variação do IPCA no mês de julho de cada ano, nos termos do contrato de concessão.

Destaques 2014

Durante o ano de 2014, a PTE deu continuidade ao processo de formação do quadro de colaboradores responsável pela implantação do projeto, encerrando o exercício com 16 colaboradores, 4 diretores, 4 conselheiros fiscais e 4 conselheiros de administração. Acreditamos que esse quadro seja suficiente para coordenar a implantação do projeto, em conjunto com os demais prestadores de serviços contratados sob o regime de empreitada integral na modalidade EPC preço global (engineering, procurement and construction).

A PTE atuou fortemente na liberação da faixa de servidão do empreendimento de forma a garantir um avanço contínuo das obras tão logo as respectivas licenças ambientais fossem emitidas. Nos meses de março e abril, foram emitidas Declarações de Utilidade Pública (“DUP”),

PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.553.029/0001-01

NIRE 33.3.0030614-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

respectivamente, para os trechos G3 (linha de transmissão que interliga as subestações Luziânia e Pirapora 2) e G1+G2 (linha de transmissão que interliga as subestações Barreiras II, Rio das Éguas e Luziânia) e. Ao longo do exercício, avançamos também nas negociações com proprietários de terras impactados pelo empreendimento de forma transparente e responsável, o que nos permitiu encerrar o exercício com 87,76%, em quilômetros, de áreas liberadas para construção.

A Companhia também atingiu, em 2014, marcos importantes no aspecto ambiental. Além da Licença de Instalação ("LI"), emitida em 05 de dezembro pelo IBAMA, a Paranaíba obteve ao longo do exercício:

- EIA/RIMA aprovado em 06 de fevereiro;
- Licença Prévia ("LP") emitida em 03 de julho;
- Solicitação de LI e autorização para supressão de vegetação ("ASV") protocolada em 22 de julho;
- ASV emitida em 27 de novembro;
- Autorização de captura, coleta e transporte de material biológico ("ACCT") emitida em 24 de dezembro;

Ainda neste exercício, a Diretoria Técnica da PTE concluiu os projetos executivos das Linhas de Transmissão e todos os testes de protótipos das torres. Neste mesmo ano, iniciou-se a atividade de campo como a adequação de depósitos e entrega de materiais. Cabe ressaltar que a PTE negociou a compra de cerca de 75% do fornecimento dos cabos condutores a um preço fixo e irrevogável, aproveitando um momento favorável em meio às altas observadas na cotação do alumínio na London Metal Exchange ("LME") e eliminando assim possíveis flutuações de preço em relação a essa *commodity* e ao dólar. Todo este material já se encontra fabricado, entregue ou procedido a transporte.

Conforme previsto no plano de negócios da Companhia, a Paranaíba foi habilitada ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-Estrutura (REIDI) mediante publicação do ato declaratório executivo nº 39, datado de 07 de abril de 2014, em 10 de abril de 2014.

A estruturação financeira do projeto sofreu alterações significativas ao longo do ano. Tendo em vista que o cenário macroeconômico mudou significativamente desde a realização do Leilão, em dezembro de 2012, o financiamento de longo prazo que havia sido originalmente negociado com a Caixa Econômica Federal ("CEF") tornou-se inviável para manutenção da rentabilidade do projeto almejada pelos acionistas. Assim, após estudos conduzidos pela Companhia, a PTE optou por solicitar, desde agosto, apoio financeiro ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES").

PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.553.029/0001-01

NIRE 33.3.0030614-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Adicionalmente, em virtude da alteração na linha de financiamento e prazo para primeiro desembolso, a Companhia optou pela 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, composta de 350 (trezentos e cinquenta) debêntures no valor unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Essa operação foi liquidada em 19 de dezembro, possuindo vencimento em 24 de novembro de 2015 e pagamento de amortização e juros apenas no vencimento ou nos casos de vencimento antecipado devidamente previstos nos documentos da emissão.

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social subscrito e integralizado pelos acionistas da PTE é de R\$ 265.001.000,00, divididos em 265.001.000 ações ordinárias e respeitando os percentuais de participação de cada acionista no empreendimento, qual seja, 51% das ações integralizadas pela State Grid Brazil Holding S.A., 24,5% das ações integralizadas pela Copel Geração e Transmissão S.A. e 24,5% das ações integralizadas por Furnas Centrais Elétricas S.A.

Tendo em vista a fase pré-operacional do empreendimento, a PTE não apresenta neste momento indicadores de desempenho normalmente utilizadas no mercado, como receita auferida, custos, EBITDA, etc. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 294.062.103 (duzentos e noventa e quatro milhões, sessenta e dois mil, cento e três reais). O investimento total acumulado do empreendimento é de R\$ 328.922.678 (trezentos e vinte e oito milhões, novecentos e vinte e dois mil, seiscentos e setenta e oito reais) e está adequado para essa fase do empreendimento.

Em termos de resultado, o lucro líquido de 2014 foi positivo em R\$ 12.951 mil, principalmente em virtude de receitas de aplicações financeiras no montante de R\$ 3.607 mil e rendas sobre o ativo financeiro de R\$ 18.937 mil, o qual foi destinado da seguinte forma:

- Retenção de 5% (cinco por cento) do lucro líquido total, correspondente a R\$ 648 mil, para constituição de Reserva Legal;
- Retenção de 100% (cem por cento) do lucro líquido total após constituição da reserva legal, correspondente a R\$ 12.303 mil, para constituição de Reserva de Lucros Retidos para fazer frente aos investimentos previstos nos exercícios de 2015 e 2016.

Perspectivas 2015

Após os esforços durante o ano de 2014 para liberação de faixa de servidão que garanta continuidade aos empreiteiros, obtenção de licenciamento ambiental, aprovação de projetos e protótipos e obtenção de recursos financeiros, a expectativa da PTE é de iniciar a construção do empreendimento nos primeiros dias de 2015. É considera-se que o projeto possui todas as condições necessárias para implantação em linha com o cronograma e orçamento definido no plano de negócios da Companhia.

PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.553.029/0001-01

NIRE 33.3.0030614-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

A Paranaíba mantém um bom e franco relacionamento com os órgãos ambientais e governamentais e tem se aproximado de forma satisfatória dos proprietários das terras afetadas e ainda não liberadas, o que gera uma expectativa positiva para a manutenção das licenças e permissões necessárias para a realização do empreendimento.

O processo para obtenção do financiamento de longo prazo junto ao BNDES também está em andamento. Atualmente, o projeto já foi enquadrado e analisado. O próximo passo é o envio do projeto para a área de crédito da instituição para análise de risco e precificação da operação. Estima-se que o primeiro desembolso do BNDES deva ocorrer em agosto. Adicionalmente, como forma de aumentar a alavancagem do projeto de forma consistente com o plano de negócios, a Companhia discute atualmente com o BNDES a emissão de debêntures de infraestrutura, com previsão de liquidação em setembro de 2015.

A Diretoria da PTE avalia o momento como muito positivo e entende ser necessária a atualização do plano de negócios da Companhia, refletindo assim o novo cronograma físico-financeiro do empreendimento após a liberação significativa da faixa de servidão e obtenção das licenças ambientais que permitam o início da construção e alterações significativas na estruturação financeira do empreendimento.

Por fim, a PTE agradece aos colaboradores, fornecedores, acionistas e órgãos reguladores pelo apoio ao projeto Paranaíba com tanto compromisso e dedicação.

A administração

Rio de Janeiro 28 de janeiro de 2015,


Elton Keishi Hiruma
Diretor Financeiro


Xiaochun Wang
Diretor Presidente